

CÂMARA MUNICIPAL DO
RECIFE

GABINETE DO VEREADOR RENATO ANTUNES
REQUERIMENTO Nº 4422/2019



Requeremos à Mesa, cumpridas as formalidades regimentais, que seja concedido o espaço do Plenário da Câmara Municipal do Recife, a fim de realizar uma Reunião Solene em Homenagem ao Dia do Soldado, que se concretizará no dia 22 de agosto de 2019, às 10h.

JUSTIFICATIVA

Considerado um dos maiores vultos da nossa história, Luís Alves de Lima e Silva, bravo militar brasileiro, nasceu na então Fazenda São Paulo no dia 25 de agosto de 1803, na província do Rio de Janeiro, atual cidade de Duque de Caxias/RJ, nome dado em sua homenagem, na baixada fluminense. Oriundo do seio de uma família de militares tradicionais recebeu como herança histórica a atuação do seu pai e do seu avô como brilhantes militares do Exército Português e, posteriormente, do Exército Imperial do Brasil.

Em sua infância destacou-se pela integração à forma de ensino religioso, que lhe deu uma base forte para no futuro adentrar, em 1818, na Academia Real Militar, onde iniciou seus estudos como Cadete, vindo posteriormente se tornar Tenente incorporado ao 1º Batalhão de Fuzileiros da Corte.

Caxias entrou para a História pelo seu desempenho ao cumprir missões militares difíceis e desempenhar funções de destaque na sua vida pública. Ainda durante o Império do Brasil, no ano de 1823, como Tenente, Caxias lutou no “Batalhão do Imperador” contra os insubordinados baianos, que não concordavam com a independência brasileira de Portugal, atuação que lhe rendeu a promoção ao posto de Capitão, aos 21 anos de idade, no ano de 1824.

Após lograr êxito nas campanhas no conflito entre o Império do Brasil e as Províncias Unidas do Rio da Prata, no Uruguai, durante a “Campanha da Cisplatina”, recebeu diversas condecorações do Imperador D. Pedro I, dentre as quais se destacam a “Imperial Ordem do Cruzeiro” e as comendas da “Ordem de São Bento de Avis” e da “Ordem Imperial da Rosa”, sendo promovido ao posto de Major, em 1828.

Em 6 de janeiro de 1833, na cidade do Rio de Janeiro, Caxias casa-se com Ana Luísa do Loreto Carneiro Vianna, com quem teve duas filhas e um filho.

O título de “O Pacificador” veio enquanto o Caxias tornou-se Tenente-Coronel, após lograr êxito em diversas missões e ser nomeado Comandante Geral Militar e Presidente da Província do Maranhão.

Nessa Província, no ano 1838, eclodiu a Revolta dos Balaios. A “Balaiada” como ficou conhecida, teve mais uma vez a participação de Caxias em sua pacificação no ano de 1841, o que lhe valeu o título de “Barão de Caxias” e a promoção ao posto de Brigadeiro, que corresponde atualmente ao de General de Brigada.

Atuou também, decisivamente, contra as revoluções liberais nas províncias de São Paulo e de Minas Gerais, em maio de 1842. Na província do Rio Grande do Sul, em 1845, sufocou a Revolta dos Farrapos, sendo agraciado pelos seus feitos com o título de Conde, vindo a ocupar a “Presidência da Província do Rio Grande do Sul”. Pelas suas ações à frente das forças imperiais nessas revoltas, passa a desempenhar a importante função de “Comandante das Armas da Corte”.

No entanto, os seus atos de abnegação, bravura e destemor que contribuíram para a integridade territorial não pararam por aí, pois a sua maior e mais reconhecida atuação militar estava ainda por vir; se daria na Guerra da Tríplice Aliança (1864-1870), conflito armado que envolveu Paraguai, Argentina, Uruguai e Brasil. A política de ampliação dos territórios do país vizinho, levada a cabo pelo seu líder, o Presidente Solano López, tornou inviável a diplomacia após eventos de retenção do navio brasileiro

Marquês de Olinda, no rio Paraguai e a invasão do Brasil, pelo Mato Grosso e Rio Grande do Sul, e do Norte da Argentina. Após alguns insucessos nas campanhas iniciais, o então Marquês de Caxias é chamado, aos 60 (sessenta anos) de idade, para reorganizar as forças militares imperiais unidas empregadas na campanha e partir para as ações vitoriosas que ficaram conhecidas como a “Dezembrada”, conjunto de batalhas em que se destacam, historicamente, os conflitos de Itororó, de Avaí, de Angosturas e de Lomas Valentinas.

Em janeiro de 1869, após a vitória do Brasil na Guerra da Tríplice Aliança, o Duque de Caxias assume a presidência do Conselho de Ministros, tornando-se posteriormente Ministro da Guerra de Dom Pedro II.

Durante a sua trajetória como líder, estrategista e negociador, além de receber diversos títulos, o “Duque de Ferro”, como era conhecido Caxias, exerceu vários cargos de importância na administração pública, destacando-se o de Senador do Império, durante o Segundo Reinado.

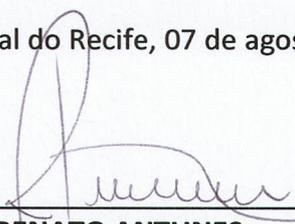
Pelos êxitos que refletem no seu destemor, na sua nobreza, no seu exemplo e nas suas atitudes, típicas de militar, no dia de seu nascimento, 25 de Agosto, comemora-se o dia do Soldado. Em 1962, por decreto do Governo Federal, passou a ser considerado o “Patrono do Exército Brasileiro”.

Caxias é o maior soldado de nosso Exército. Um exemplo de coragem que, à frente de seus soldados em Itororó, pronunciou a célebre frase “Sigam-me os que forem brasileiros”, que continua ecoando em todos os quartéis do Exército Brasileiro ao longo de todos esses anos. Na guerra, conduziu o Brasil à vitória e pacificou os nossos irmãos nas batalhas fratricidas.

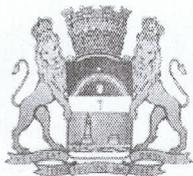
Hoje vemos o soldado brasileiro, como sempre, comprometido com a democracia, nos confins de nossas fronteiras, defendendo o solo pátrio, no combate às endemias que assolam as famílias no recôndito de seus lares, apoiando as Nações Unidas nas missões de Estabilização da Paz pelo mundo afora, trazendo a mão amiga nos momentos difíceis das calamidades naturais, nos grandes eventos esportivos como a Copa do Mundo ou Jogos Olímpicos, na manutenção e construção de estradas nos rincões longínquos, e na distribuição de água para mais de 2 milhões de sertanejos no sofrido sertão do nordeste.

Ao lembrarmos, nesta data, o invencível Duque de Caxias, também homenageamos o Exército Brasileiro, a verdadeira escola de cidadania e de amor ao Brasil, e a todos os soldados que não se deixam abater pelas dificuldades materiais impostas por restrições orçamentárias e salários defasados que não condizem com a nobreza da missão.

Câmara Municipal do Recife, 07 de agosto de 2019.



RENATO ANTUNES
Vereador do Recife



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

RUA PRINCESA ISABEL, 410, BOA VISTA, RECIFE, PERNAMBUCO, CEP 50.050-450.

Solicitação de inclusão no prolongamento da ordem do dia **12/08/2019**, do **Requerimento nº 4422/2019**, de autoria do vereador Renato Antunes, que seja concedido o espaço do plenário da Câmara Municipal do Recife, a fim de realizar uma reunião solene em homenagem ao dia do soldado, que se concretizará no dia 22 de agosto de 2019, às 10h.

LISTA DE SUBSCRIÇÃO DE VEREADORES

01	PSB	ADERALDO PINTO	<i>Aderaldo Pinto</i>
02	PSB	AERTO LUNA	
03	PSB	AIMÉE CARVALHO	
04	-	ALCIDES TEIXEIRA NETO	
05	PP	ALINE MARIANO	
06	PCdoB	ALMIR FERNANDO	<i>Almir Fernando</i>
07	PSB	AMARO CIPRIANO MAGUARI	
08	PRB	ANA LÚCIA	<i>Ana Lucia</i>
09	PSDB	ANDRÉ RÉGIS	<i>Andre Regis</i>
10	PTB	ANTONIO LUIZ NETO	
11	PSB	AUGUSTO CARRERAS	<i>Augusto Carreras</i>
12	PATRIOTA	BENJAMIM DA SAÚDE	
13	PSB	CARLOS GUEIROS	
14	PP	CHICO KIKO	
15	PATRIOTA	DAVI MUNIZ	
16	PSC	EDUARDO CHERA	<i>CCB</i>
17	PSB	EDUARDO MARQUES	
18	PTC	ERIBERTO RAFAEL	
19	PSB	FELIPE FRANCISMAR	<i>Francimar</i>
20	PSC	FRED FERREIRA	
21	PSD	GILBERTO ALVES	
22	PSC	GORETTI QUEIROZ	
23	-	HÉLIO GUABIRABA	<i>Helio Guabiraba</i>
24	PSOL	IVAN MORAES	
25	PT	JAIRO BRITTO	
26	-	JAYME ASFORA	
27	PSDB	JÚNIOR BOCÃO	
28	PSDC	MARCOS DI BRIA	<i>Marcos Di Bria</i>
29	PT	JOÃO DA COSTA	
30	PP	MICHELE COLLINS	<i>Michele Collins</i>
31	PSB	NATÁLIA DE MENUDO	
32	PSC	RENATO ANTUNES	
33	CIDADANIA	RICARDO CRUZ	
34	PRB	RINALDO JÚNIOR	<i>RP</i>
35	SD	RODRIGO COUTINHO	
36	PSL	ROGERIO DE LUCCA	
37	PROS	ROMERINHO JATOBÁ	
38	-	SAMUEL SALAZAR	<i>Samuel Salazar</i>
39	PP	WILTON BRITO	